

A 1ª leitura é breve e não apresenta grandes dificuldades. Atenção a algumas palavras: opróbrio, Gálgala, ázimos, Canaã. Trata-se da 1ª celebração da Páscoa «em casa», depois da saída do Egípto.

### **Leitura do Livro de Josué**

Naqueles dias,

disse o Senhor a Josué:

«Hoje tirei de vós o opróbrio do Egípto».

Os filhos de Israel acamparam em Gálgala e celebraram a Páscoa, no dia catorze do mês, à tarde, na planície de Jericó.

No dia seguinte à Páscoa, comeram dos frutos da terra:

pães ázimos e espigas assadas nesse mesmo dia.

Quando começaram a comer dos frutos da terra,

no dia seguinte à Páscoa, cessou o maná.

Os filhos de Israel não voltaram a ter o maná,

mas, naquele ano, já se alimentaram dos frutos da terra de Canaã.

**Palavra do Senhor!**

**A 2ª leitura tem algumas frases longas que necessitam de boa respiração e uma correcta divisão do texto. Um exemplo: «A Cristo, / que não conhecera o pecado,/ Deus identificou-O com o pecado por causa de nós,// para que em Cristo, nos tornemos justiça de Deus.//// Palavra do Senhor». Cada barra é igual a 1 segundo.**

Leitura da Segunda Epístola do Apóstolo São Paulo aos Coríntios

Irmãos:

Se alguém está em Cristo, é uma nova criatura.

As coisas antigas passaram; tudo foi renovado.

Tudo isto vem de Deus, que por Cristo, nos reconciliou consigo e nos confiou o ministério da reconciliação.

Na verdade, é Deus que em Cristo reconcilia o mundo consigo, não levando em conta as faltas dos homens e confiando-nos a palavra da reconciliação.

Nós somos, portanto, embaixadores de Cristo;

é Deus quem vos exorta por nosso intermédio.

Nós vos pedimos em nome de Cristo: reconciliai-vos com Deus.

A Cristo, que não conhecera o pecado,

Deus identificou-O com o pecado

por causa de nós, para que, em Cristo,

nos tornemos justiça de Deus.

**Palavra do Senhor.**

### Oração dos Fiéis

**P:** A Deus, nosso Pai, rico em misericórdia, que sai ao nosso encontro, confiemos as nossas necessidades e misérias, invocando:

**R: PAI SANTO, REVESTI-NOS DA VOSSA MISERICÓRDIA!**

**1.** Para que a Igreja seja sempre a casa aberta do Pai, onde há lugar para todos, com a sua vida fatigante, invoquemos:

**2.** Para que os governantes promovam a construção do mundo, como verdadeira “casa comum”, onde todos se sintam revestidos da mesma dignidade humana, invoquemos.

**3.** Para que os homens e mulheres, que se sentem distantes de Deus ou da Sua Igreja, deem um pequeno passo, em direção à Casa do Pai, que aguarda de braços abertos a sua chegada. Invoquemos:

**4.** Para que todos nós pratiquemos, com alegria, a misericórdia, ao vestir os nus, cobrindo-os com a veste da dignidade humana ou revestindo-os com a beleza da sua túnica batismal. Invoquemos:

**P:** Deus Pai, rico em misericórdia, revesti-nos de sentimentos de misericórdia, de bondade e de paciência, para revelarmos ao mundo, o vosso rosto, à imagem do Vosso Filho, que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

**R:** Ámen.